

POR AQUI

um filme de Pocas Pascoal

TUDO BEM

com Ciomara Morais; Cheila Lima; Willion Brandão; José Carlos Cardoso; Vera Cruz participação especial de Catarina Avelar
argumento e diálogos Pocas Pascoal e Marc Pernet realização Pocas Pascoal assistente de realização Cesário Monteiro
fotografia Octávio Espírito Santo som Paulo Cerveira decoração Fernanda Morais guarda-roupa Rute Correia
maquilhagem e cabelos Abigail Machado montagem Pascal Chavance bruitages Pascal Dedeye misturas de som Marc
Pernet correcção de cor Andreia Bertini / Íngreme música original Lulendo Mvulu; Marc Pernet / Eric Lonni directora de
produção Manuela Ribas produtora executiva Paula Oliveira produtor Luís Correia

POR AQUI TUDO BEM ALL IS WELL

Sinopse / synopsis	03
ficha técnica principal / cast and crew	04
sobre o filme / about the film	05
sobre os personagens / about the characters	06
nota de realização / director's note	07
biofilmografia da realizadora / director's biofilmography	08
sobre a Lx Filmes / about Lx Filmes	09



distribuição
distributor

lxfilmes@lxfilmes.com

POR AQUI TUDO BEM

ALL IS WELL

argumento e realização
screenplay and direction

Pocas Pascoal

94 min

Full HD (1920x1080)

HDCam 16:9

Color

Stereo

2011

português with subtitles



No fim do verão de 1980, Alda e Maria, duas irmãs de 16 e 17 anos, chegam a Lisboa para fugir da guerra civil em Angola.

Entregues a si próprias, terão de aprender a sobreviver numa cidade estrangeira. A partir do nada, Alda e Maria vão construir-se, diferenciar-se e tornar-se mulheres.

Quando os problemas se tornam quase insuperáveis, chega uma terrível notícia.

Paradoxalmente, é essa notícia aterradora que lhes dá a força para decidir os seus próprios destinos.

In the late summer of 1980, Alda and her sister Maria, at the age of 16 and 17, arrive in Lisbon to escape the civil war in Angola.

Left to themselves, they must learn to survive in a foreign city. Alda and Maria, from scratch will build a new life and become women.

When problems nearly become unbearable dreadful news fall upon them.

Paradoxically, it's those terrifying news that gives them the strength to decide their own fates.

POR AQUI TUDO BEM



actores principais / main cast

Alda	Ciomara Morais
Maria	Cheila Lima
Carlos	Willion Brandão
Dona Alice	Vera Cruz

actores secundários / cast

Nelson	José Carlos Cardoso
Geny	Elisabete Baldé
Vizinha	Luzia Soares
Vizinho	Daniel Martinho
Agressor	Milton Sousa

participação especial / special appearance	Catarina Avelar
--	-----------------

argumento e diálogos / screenplay	Pocas Pascoal / Marc Pernet
-----------------------------------	-----------------------------

realização / directed by	Pocas Pascoal
--------------------------	---------------

direcção de fotografia / cinematography	Octávio Espírito Santo
chefe electricista / gaffer	Pedro Paiva

som / sound	Paulo Cerveira
-------------	----------------

montagem / editing	Pascale Chavance
--------------------	------------------

decoreação / set decoration	Fernanda Morais
guarda-roupa / wardrobe	Rute Correia
maquilhagem, cabeleireira / makeup, hair stylist	Abigail Machado

correção de cor / color correction	Andreia Bertini
montagem e misturas de som / sound engineer	Marc Pernet

música original / original music	Lulendo Mvulu
	Santocas – António Sebastião Vicente
	Marc Pernet / Eric Lonni

directora de produção / line producer	Manuela Ribas
produção executiva / production manager	Paula Oliveira
produtor / producer	Luís Correia

POR AQUI TUDO BEM

é a primeira longa metragem realizada por Pocas Pascoal.

Intimista e quase autobiográfico, este filme revive um momento particular da história de Portugal. O pós-independência de Angola.



Com a independência das ex-colónias em 1975, abriu-se em Portugal um ciclo de imigração africana que tem continuidade até aos dias de hoje.

No final dos anos 70, essa migração africana foi dramaticamente acentuada com o início da guerra civil em Angola, e milhares de angolanos chegaram a Lisboa em condições de grande precaridade.

Como é que Lisboa viveu esta explosão demográfica?
Como é que estas novas comunidades asseguraram a sua sobrevivência?
E a sua integração?

No início dos anos 80, milhares de jovens viveram nessa espécie de terra de ninguém, entre um passado onde não era possível voltar e um futuro que aqui parecia não existir. E é nesse tempo de incerteza, em que apenas a sobrevivência parece importar, que vivem as personagens deste filme.

Mas elas representam uma das faces menos visíveis dessa comunidade que se foi agigantando, e que participou e contribuiu para a grande revolução dos costumes que Portugal viveu nesse início dos anos 80.

ALL IS WELL is the first feature film directed by Pocas Pascoal. Intimate and semi autobiographical, the film relives a very specific moment in Portuguese History: the years that followed Angola's independence.

The independence of former colonies in 1975 marked a new wave of African immigration that continues to this day.

In the late 70's, this African migration dramatically increased with the beginning of Angola's Civil War and thousands of Angolans arrived in Lisbon in highly precarious conditions.

How did Lisbon cope with this demographic explosion?
How did these new communities secure their survival?
And what about their integration?

In the early 80's, thousands of young people lived in a sort of no man's land, between a past that they could no longer return to and a future that didn't seem to exist. And it is precisely at that time of great uncertainty, when only survival seems to matter, that we find the characters in this film.

But they represent one of the less visible sides of that community that hugely increased with the years, and that participated and contributed to the great revolution of customs that Portugal lived in the early 80's.

Nota de realização

Com o princípio da guerra em Angola, milhares de refugiados fugiram do país, deixando para trás famílias destruídas e anos de vida construída.

Adolescente, eu fiz parte desta vaga. Com apenas algum dinheiro no bolso, a minha mãe pôs-me, a mim e à minha irmã, num avião para Lisboa.

Com Angola em guerra, Lisboa soava-nos a promessas de liberdade.

Chegámos com o coração cheio de esperança. Mas, quando a minha mãe se preparava para vir ter connosco, o governo decretou que os angolanos estavam proibidos de sair de Angola.

Com apenas dezasseis anos, eu e a minha irmã, ficámos em Lisboa, sózinhas e desamparadas.

Neste filme inspiro-me humildemente na minha história e na das pessoas que encontrei. Como eu e a minha irmã, Alda e Maria, as duas heroínas do filme, atravessam as dificuldades com uma certa ingenuidade e, apesar de tudo, conseguem manter-se solidárias e sorridentes. A candura típica da idade permite-lhes sobreviver enquanto se tornam mulheres.

Nesta história procuro denunciar uma juventude quebrada pela guerra, desenraizada e, devido ao exílio, em perda de identidade.



Director's note

With the beginning of the war in Angola, thousands of refugees escaped the country, leaving their lives and families behind.

As an adolescent girl, I was part of that surge.

With just a bit of money in our pockets, my mother sent my sister and me in an airplane to Lisbon.

With Angola at war, Lisbon appeared to us as a promise of freedom.

We arrived with our hearts filled with hope. But as my mother prepared to join us, the government forbade Angolans to leave the country.

At only 16 years of age, my sister and I were suddenly alone and helpless in Lisbon.

In this film I am humbly inspired by my own story and by that of those who I encountered. Just like my sister and I, Alda and Maria, the two heroines in the film, face their difficulties with certain ingenuity and manage to remain united and positive against all odds. Their innocence that is so characteristic to their age will allow them to survive and at the same time become women.

In this story it is my intent to portray a young generation fractured by war, parted from its origins and in danger of losing its identity due to exile.



Alda é a irmã mais velha.

Na ausência da mãe é ela que naturalmente toma o seu lugar.

É autoritária e sabe o que querer.

Aos 17 anos tem maturidade e muitos ideais, mesmo se mais tarde, alguns venham a mudar.

Não se sente à vontade com rapazes sempre à sua volta.

Muito ligada à sua família e fragilizada pela ausência dos pais,

Alda sente-se perdida sem a irmã.

A instabilidade da sua situação e a falta da mãe deixam-na angustiada.

O barulho, o escuro e a solidão, deixam-na assustada.

Alda is the older sister. In the absence of her mother she naturally takes her place.

She is domineering and very sure of what she wants.

At 17 she is mature and shares a lot of ideals, even if she later on comes to change them.

She feels uncomfortable having boys around her all the time.

Strongly connected to her family and weakened by her parents' absence,

Alda feels lost without her sister.

Her unstable situation and missing her mother leaves her in a great anguish.

Noise, darkness and solitude leaves her scared.



Maria é a irmã mais nova.

Tímida e ingênua, muitas vezes age sem pensar nas conseqüências.

Ela conta com a irmã mais velha para tomar decisões.

No entanto, é ela que mais se transformará ao longo do filme.

Vemo-la tornar-se cada vez mais independente da Alda.

Dessa forma, ela superará as dificuldades que a farão crescer e reflectir sobre seu futuro.

Maria is the youngest. Shy and naïve, she frequently acts carelessly.

She relies on her older sister to take all the decisions.

She is however the one who undergoes the deepest transformation as the film evolves.

We watch her becoming more and more independent from Alda.

This way she will overcome the difficulties which will make her grow and reflect on her future.

biofilmografia da realizadora

Originária de Angola, onde foi a primeira mulher operadora de câmara na televisão angolana, Pocas vive actualmente em Paris.



Depois de ter frequentado o curso do Conservatoire National du Cinéma Français, dedicou-se à fotografia e realizou diversos documentários e curtas metragens.

Em 2002, fez parte do grupo de artistas da Cité Internationale des Arts, e participou em diversas exposições de arte contemporânea.

Entre outros trabalhos, realizou “Il y a toujours quelqu’un qui t’aime”, documentário desenvolvido numa residência em Lussas, premiado pela SCAM (Société Civile des Auteurs Multimedia), e seleccionado em diversos festivais.

POR AQUI TUDO BEM é a sua primeira longa metragem de ficção.

director's bio-filmography

Originally from Angola, where she became the first camera woman to work in angolan broadcast television, Pocas currently lives in Paris.

After finishing her studies at *Conservatoire National du Cinéma Français*, she dedicated herself to photography and directed several documentaries and short films.

In 2002 she became part of the art group *Cité internationale des arts* and participated in various contemporary modern art exhibitions.

Amongst other works, she directed “Il y a toujours quelqu’un qui t’aime”, a documentary developed in a residence at Lussas, which was distinguished by SCAM (Société Civile des Auteurs Multimedia) and selected by various festivals.

ALL IS WELL is her first feature film.

sobre a Lx Filmes

A **Lx Filmes** foi fundada em janeiro de 2000, e os seus projectos tem sido premiados, exibidos por televisões de diferentes países e seleccionados em dezenas de festivais internacionais.

Desde 2002, é membro do programa europeu de formação - **EURODOC**.

Desde 2003, é co-produtora do programa de formação **AfricaDOC**, dedicado a jovens realizadores dos países africanos lusófonos e francófonos.

Em 2004/05, produziu **IMAGINÁFRICA**, uma colecção de 9 documentários dirigidos por realizadores africanos.

Em 2006/07, produziu "**O Estado do Mundo**", um projecto em que participaram 6 realizadores internacionalmente reconhecidos.

Wang Bing (China), **Apichatpong Weerasethakul** (Tailândia), **Pedro Costa** (Portugal), **Vicente Ferraz** (Brasil), **Ayisha Abraham** (India), **Chantal Akerman** (Bélgica). Estreado na "**Quinzaine des Réalisateurs**" - Cannes 2007.

Em 2007/08, produziu "**Tão Perto / Tão Longe**", uma colecção de 20 curtas-metragens, com realizadores de 16 diferentes países.

Actualmente está a preparar o projecto "**Kadjik**", uma longa metragem de ficção do realizador guineense, Sana na Hada.

about Lx Filmes

Lx Filmes was established in January 2000 and its projects have been screened by dozens of international film festivals, won several awards and been broadcast by different international televisions.

Since 2002, Lx Filmes is partner of the european training programme - **EURODOC**.

Since 2003, Lx Filmes is co-producer of **AfricaDOC**, a training scheme in documentary, aimed at young filmmakers in Portuguese and French-speaking African countries.

In 2004/05, it produced "**Imagináfrica**", a co-production project of 9 documentaries by African directors.

In 2006/07, it produced "**The State of the World**", a collective project by 6 internationally recognized filmmakers - Wang Bing (China), Apichatpong Weerasethakul (Thailand), Pedro Costa (Portugal), Vicente Ferraz (Brasil), Ayisha Abraham (India), Chantal Akerman (Belgique) - premiered at "Quinzaine des Réalisateurs" – Cannes 2007.

In 2007/08, it produced "**So Close / So Far**", a collection of 20 x 5 min. short films by filmmakers from 16 different countries.

Currently it is in pre-production the project "Kadjik," a feature film by the Guinea-Bissau director, Sana na Hada.

www.lxfilmes.com